



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte pois assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



Comunidade Zohar

Encontro No 20



INTENÇÃO DO ENCONTRO DE HOJE

CITAÇÕES DAS FONTES PESACH

SAINDO DO EGITO



O mundo inteiro está saindo do Egito hoje em dia, não apenas o povo de Israel. Na sabedoria da Kabbalah, o Egito simboliza o ego e, através da **#COVID-19**, estamos sendo retirados do nosso egoísmo para uma visão de mundo mais inclusiva e atenciosa. O **#coronavirus** está nos forçando a olhar para a saúde de todo o mundo e não apenas para a nossa; ele nos força a estar em garantia e responsabilidade mútuas.

A palavra hebraica “*Mashiach*” (Messias) vem da palavra “*Moshech*” (puxar). Hoje em dia, todos nós estamos sendo retirados de nosso egoísmo inerente. É desagradável e muitas vezes assustador, mas é o começo de uma nova era na humanidade, um tempo de cuidado e responsabilidade mútuos, um tempo de unidade.

Neste *Pessach*, ao celebrarmos o êxodo de nosso povo do Egito, também seremos gratos pelo início do êxodo de todo o mundo, de todas as pessoas na humanidade.



CITAÇÃO PARA WORKSHOP

Rabash Artigo 11 – 1986 – A Oração Sincera é sobre uma Carência Verdadeira



“...Resulta então que quando a pessoa quer manter a Torah e Mitzvot para doar ao Criador, é da natureza do corpo não se mover, a menos que veja que terá alguma recompensa. Assim, ela não tem como trabalhar para o Criador e nem para seu próprio benefício.”

Aqui começa o exílio, ou seja, os tormentos que, por mais que ela (pessoa) trabalhe, ela não vê progresso. Por exemplo, se ela tem vinte anos, pode dizer que adquiriu bens de vinte anos de engajamento na Torah e Mitzvot. Por outro lado, ela pode dizer que mantém a Torah e Mitzvot há vinte anos, mas não conseguiu a capacidade de fazer nada para doar, mas tudo é construído com base no amor próprio.

Segue então, que todos os tormentos e dores que ela sofre são porque não pode trabalhar para o Criador. Ela quer trabalhar para doar, mas o corpo é escravizado às Klipot [conchas / cascas] e não permite que ela tenha este objetivo. Neste momento, ela clama ao Criador para ajudá-la, porque vê que está no exílio entre as Klipot, elas a governam, e não vê como será capaz de emergir do controle delas.

WORKSHOP



Pergunta 1:

- a) **Como o exílio é sentido e como chegamos à oração sincera? Grupos Resumem suas conclusões e apresentam aos demais amigos e amigas**



MANTENDO O FOCO E A INTENÇÃO DO ENCONTRO

Música



LEITURA DA PORÇÃO O PRIMEIRO PRECEITO

Este é o primeiro passo para desenvolver uma verdadeira conexão e união com a Luz do Criador. Violar este particular preceito é transgredir todos os preceitos da Torah

O Primeiro Preceito



189. “No inicio, Elohim criou” (Beresheet 1:1). Este é o primeiro e o mais importante preceito de todos. E este preceito é chamado de “o temor por Hashem”, que é chamado de “inicio”. Como está escrito “O temor por Hashem é o inicio da sabedoria” (Tehilim 111:10); “O temor por Hashem é o inicio do conhecimento” (Mishlei 1:7). Porque este temor (ou admiração) é chamado de inicio. E isto é o portão através do qual uma pessoa entra na Fé. Assim baseado neste preceito, o mundo inteiro está apto a existir.

190. **Temor** é dividido em três tipos. Dois não têm origem essencial e um é a real origem do temor. Existe uma pessoa que teme e respeita o Criador, pois assim seus filhos viverão e não morrerão, ou por causa que ela tem medo de ser punida através de seu corpo ou sua riqueza. Esta pessoa, então, está sempre com medo do Criador. Mas nós podemos ver que o temor que ela tem do Criador, não é de uma origem real, OU SEJA, NÃO É ESSENCIALMENTE GENUÍNO PORQUE O SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO É A RAIZ DA CAUSA, ENQUANTO O TEMOR É SOMENTE O SEU RESULTADO! E existe a pessoa que teme o Criador, pois tem medo da punição que lhe espera no outro mundo, e as torturas de Gehenom. Estes dois TIPOS DE TEMOR, OU SEJA, O TEMOR DA PUNIÇÃO QUE UMA PESSOA RECEBE NESTE MUNDO E O TEMOR DA PUNIÇÃO DO PRÓXIMO MUNDO, não são a essência do temor nem sua genuína origem ou fonte!

O Primeiro Preceito



191. O temor que é essencialmente genuíno ocorre quando a pessoa temer seu Mestre porque Ele é todo poderoso e governa tudo; porque Ele é a origem principal e a essência de todos os mundos. E tudo que existe é nada comparado com Ele. Como está escrito “e todos os habitantes da terra são considerados como nada” (Daniel 4:32) e uma pessoa deve concentrar seus desejos para aquele lugar que é chamado “temor”.

192. Rabbi Shimon começou a chorar e disse, aí se eu disser e ai se eu não disser. Se eu disser, então as pessoas más (egoístas) saberão como servir ao Mestre delas, E se eu não disser, os amigos perderão este assunto. Porque no local onde o temor sagrado é para ser achado, abaixo, existe um CORRESPONDENTE temor egoísta que fere e flagela e então processa. Este é um açoite para chicotear os ímpios. ISTO SIGNIFICA PUNÍ-LOS PELOS SEUS PECADOS. ISTO É O PORQUE ELE ESTAVA COM MEDO DE REVELAR, PORQUE ELE NÃO QUERIA QUE O ÍMPIO SOUBESSE COMO EVITAR A PUNIÇÃO, POIS A PUNIÇÃO DELES É A PURIFICAÇÃO DELES!

O Primeiro Preceito



193. Então, aquele que teme por causa da punição de ser açoitado e processado, como já dito, não tem aquele temor por Hashem que é chamado “o temor por Hashem conduzem à vida” (Mishlei 19:23). Então com qual temor tal pessoa é dotada? É o temor egoísta. E então a pessoa é governada pelo açoite, o temor egoísta, e não pelo temor a Hashem.

194. E por causa disto, o lugar que é nomeado “o temor por Hashem” é chamado “o inicio do conhecimento” (Mishlei 1:7). E este preceito está incluso aqui. Esta é a origem e o mais importante princípio em relação a todos os outros preceitos da Torah. Quem quer que observe os preceitos do temor observa todos os outros. E ELE que não observa o preceito do temor não observa nenhum outro preceito da Torah. Porque este TEMOR é o portão para tudo!

195. Por causa disto, está escrito, “No inicio”, que é “temor”, “Elohim criou os céus e a terra”. Pois, quem quer que transgrida isto, transgride TODOS os preceitos da Torah. E a punição para ele que transgride É este cruel açoite, OU SEJA, O TEMOR EGOÍSTA, QUE o chicoteará. Por esta razão “e a terra era sem forma e vazia, e a escuridão estava sobre a face do abismo e o vento de Elohim” (Beresheet 1:2) são as quatro punições para os ímpios.

O Primeiro Preceito



196. “Sem forma” significa estrangulamento, como está escrito “uma linha de confusão” (Yeshayah 34:11), que é, “uma linha de medição” (Zacarias 2:50). “Vazio” significa apedrejamento e refere-se às pedras que estão afundadas no grande abismo com o propósito de punir os ímpios. E “escuridão” significa ardente. Como está escrito, “E aconteceu, quando você ouviu a voz vinda do meio da escuridão, enquanto a montanha ardeu com fogo” (Devarim 5:20). E este fogo feroz “cairá sobre as cabeças dos ímpios” (Jeremias 23:19) para queimá-los.

197. E “um vento” significa degolamento pela espada. Porque a tormenta tempestuosa é uma flamejante, afiada espada que queima dentro dela. Como está escrito “e a lâmina brilhante de uma espada que gira” (Beresheet 3:24). E isto também é chamado de vento. Assim, isto é a punição para quem quer que transgrida os preceitos da Torah. Porque isto aparece depois do temor que é CHAMADO Início e inclui tudo. PORQUE DEPOIS DO TERMO “INICIO” QUE SIGNIFICA “TEMOR”, ESTÁ ESCRITO “SEM FORMA E VAZIO, E ESCURIDÃO...E UM VENTO”. ESTAS SÃO AS QUATRO FORMS DE PUNIÇÃO CAPITAL. Daqui em diante, vem o resto dos preceitos da Torah.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



1. É difícil entender porque o temor se chama “o princípio” e porque precede a Sabedoria e a fé. A resposta do Zohar é porque o temor é o princípio de cada *sefira* e é impossível alcançar qualquer *sefira* sem alcançar primeiro a propriedade do temor.

2. Há três tipos de temor perante o Criador, mas apenas um deles é considerado o verdadeiro temor:
 - 1º) O temor onde a pessoa observa as *Mitzvot* para o próprio bem (e família) e prosperidade
 - 2º) O temor das punições do infernoEstes dois tipos não constituem o verdadeiro temor pois o medo da punição é que compele a pessoa, a observar as *Mitzvot* – ou seja, as cumpre para benefício próprio.
O verdadeiro temor deve surgir pelo reconhecimento da Grandeza e Onipotência do Criador, pois Ele governa sobre tudo e sobre todos, tudo que existe emerge Dele. As ações do Criador testemunham sua Grandeza.

3. Devemos entender também que é impossível discernir o degrau espiritual de uma pessoa pela observação Externa das *Mitzvot*,

4. A observação da *Mitzvot* está na internalidade da pessoa, na busca verdadeira, nas intenções. E isto não se sobressai ou pode ser notado na externalidade.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



5. No item 192 A questão de Rabbi Shimon não revelar tudo é para não prejudicar os “pecadores” (os que estão para corrigir suas transgressões na árvore do conhecimento), pois estes precisam trabalhar em todas as tarefas requeridas até que se corrijam .
6. A proibição de revelar a verdadeira essência do trabalho é baseada na *Torah* “ Eis que Adam se tornou como um de nós, em conhecimento do bem e do mal, e agora, que ele não estenda a mão, e tome também da Árvore da Vida, e coma e viva para sempre”.
7. Item 193 e 194 O Zohar explica que onde a propriedade do temor termina outro mau temor começa, aquele que escarnece e chicoteia, uma vez que caímos sob a força de restrição de *Tzimtzum Alef* e restringe então a recepção da Luz, este kli se torna causa da morte pois é desprovido de Luz.
8. Assim aqueles que observam as *Mitzvot* por medo ao invés do atingimento da Grandeza do Criador, são governados e chicoteados pelo medo de uma Malchut vazia.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



5. No item 192 A questão de Rabbi Shimon não revelar tudo é para não prejudicar os “pecadores” (os que estão para corrigir suas transgressões na árvore do conhecimento), pois estes precisam trabalhar em todas as tarefas requeridas até que se corrijam .
6. A proibição de revelar a verdadeira essência do trabalho é baseada na *Torah* “ Eis que Adam se tornou como um de nós, em conhecimento do bem e do mal, e agora, que ele não estenda a mão, e tome também da Árvore da Vida, e coma e viva para sempre”.
7. Item 193 e 194 O Zohar explica que onde a propriedade do temor termina outro mau temor começa, aquele que escarnece e chicoteia, uma vez que caímos sob a força de restrição de *Tzimtzum Alef* e restringe então a recepção da Luz, este kli se torna causa da morte pois é desprovido de Luz.
8. Assim aqueles que observam as *Mitzvot* por medo ao invés do atingimento da Grandeza do Criador, são governados e chicoteados pelo medo de uma Malchut vazia.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



9. Os que observam as *Mitzvot* de forma errônea, caem na armadilha das forças impuras que o Zohar chama de “sem forma”. Como resultado ficam perdidos sem entendimento dos pensamentos e ações do Criador, então estas forças impuras são como uma corda no pescoço da pessoa. E uma vez que o pescoço está laçado elas controlam a pessoa, cortam o fluxo de ar puro (sagrado) para a alma impedindo-a de ganhar a “vida”



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

https://www.iarvut.org.br/conteudocat/11/49/Grupos_F%C3%ADsicos